

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibele Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretora: Carla Wilza Souza de Paula Maitelli

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Adilson Macedo – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Alexandre Toledo – Universidade Federal de Alagoas (Maceió, Brasil)

Camila Resende - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Ceça Guimaraes – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Cristiane Rose S. Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Dirceu Piccinato Jr – Atitus Educação (Santa Maria, Brasil)

Edna Moura Pinto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Eunadia Cavalcante – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Fabiana Antocheviz – Instituto Federal Farroupilha (Santa Rosa, Brasil)

Fernando Diniz - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Gabriel L. Medeiros – Universidade Federal do Semiárido (Pau dos Ferros, Brasil)

Juliana V. Valverde – Centro Universitário FACEX (Natal, Brasil)

Karenina Matos Cardoso – Universidade Federal do Piauí (Teresina, Brasil)

Laura B. Martins - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lourival Costa Filho - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Rogério Passos - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Marcela Portella Cunha - Universidade Federal de Patos (Patos, Brasil)

Mariana Bonates – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Matheus Barbosa – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Paulo M. Barnabé – Universidade Estadual de Londrina (Londrina, Brasil)

Rafaela Balbi – Universidade Federal do Semiárido (Pau dos Ferros, Brasil)

Ricardo Moretti (ABC) – Universidade de Brasília (Brasília, Brasil)

Rodrigo Baeta – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Rogério Passos – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Rosaria Ono – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Rosio Fernandez Salcedo – Universidade Estadual de São Paulo (Bauri, Brasil)

Sergio Tomasini – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Tales Lobosco – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Thaís Sarmiento – Universidade Federal de Alagoas (Maceió, Brasil)

Wilza Lopes – Universidade Federal do Piauí (Teresina, Brasil)

**Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição:** Luan Costa de Macedo.

Imagem das capas: Composição feita a partir de fotos do projeto de estudantes vencedor do IVADS 2023, apresentado na Seção PRAXIS.

ISSN: 2448-296X    Periodicidade: Quadrimestral    Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

O número 25 da Revista *PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* (v.9, n.1) é o primeiro do novo ano (2024) que se inicia. Desde seus primeiros momentos, 2024 tem colocado em evidência duas pautas inadiáveis para o futuro da humanidade: a questão climática e a violência/insegurança. A primeira, não apenas indica a necessidade de reconhecermos que a mudança climática hoje vivenciada, além de afetar o ambiente global (como se isso fosse pouco), têm mostrado as desigualdades entre as populações e a vulnerabilidade de alguns grupos, em geral mais fortemente atingidos e menos capazes de reagir à intempéries, enchentes, ondas de calor e frio extremos, entre outros. A segunda se faz presente em várias esferas, desde o conturbado dia-a-dia das cidades até as dificuldades de convivência entre povos e países, que promovem conflitos armados cujas ações atingem diretamente crianças, idosos e mulheres, geram problemas humanitários e destroem importantes legados culturais e civilizatórios. Como cidadãos, não podemos ficar indiferentes a esse contexto. Como arquitetos e urbanistas, é impossível não refletir sobre as contribuições da nossa área para a gestão, o planejamento e a concepção de projetos que possam reconstruir/revitalizar áreas arrasadas, minimizar os impactos da violência contra a natureza e melhorar a qualidade de vida das pessoas nas cidades e nos territórios habitados.

Reconhecendo a importância do “pensar globalmente e agir localmente”, entendemos ser essencial compreendermos a época em que vivemos para podermos investir em mudanças (mesmo em microescala), e continuamos a lutar para enfrentar esses problemas. Nossas armas são a educação, a ciência e a divulgação de conhecimentos. É sob essa perspectiva que lançamos mais essa edição do nosso periódico, renovando a esperança em um futuro melhor para o planeta e para o nosso país, notadamente no campo socioeconômico e ambiental. Ela é composta de 22 artigos distribuídos nas seções ENSAIO, ENSINO, PESQUISA e PRÁXIS.

O **ENSAIO** que abre a edição enfatiza a importância da relação do projeto com o ambiente em que está inserido. Foi escrito por Fabiano Sobreira e intitula-se ‘*Francis Kéré: Arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados*’. O texto propõe “uma leitura das obras do arquiteto burquinês a partir do roteiro proposto em 1976 pelo pernambucano Armando de Holanda para a elaboração de uma arquitetura adequada aos trópicos ensolarados. De acordo com o autor, a aproximação entre tais ideias se justifica pois, apesar de peculiaridades e variações bioclimáticas entre o Nordeste brasileiro e Burkina Faso, estas “regiões apresentam características que demandam estratégias comuns de projeto, construção e relação com a natureza”.

A seção **ENSINO** apresenta dois artigos. O primeiro, ‘*Projeto como Instrumento de Ensino-Aprendizagem para Integração de Saberes*’, é de autoria de Gisela Barcellos de Souza, Rejane Magiag Loura e Roberto dos Santos. Nele os autores discutem “a convergência de conteúdos no ensino de projeto em Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em estratégias e instrumentos de integração não hierarquizada dos saberes e no desenho de ambiente de ensino e aprendizagem orientado para a interação não programada em contexto remoto”. O segundo artigo, ‘*Tectônica e tecnologias da construção em projetos pedagógicos de arquitetura*’, escrito por Carolina Miranda e Souza e Flávio Carsalade, revisa a legislação relativa ao tema e analisa os Projetos Pedagógicos de seis Cursos de Arquitetura e Urbanismo, dentre os quais quatro se vinculam a instituições públicas brasileiras e dois são de instituições portuguesas.

A seção **PESQUISA** é composta por sete textos, três deles ligados à temas de urbanização, dois enfocando o espaço patrimonial e os dois últimos dedicados a ambientes específicos (um escolar e outro comercial). Iniciando o primeiro bloco, o artigo ‘*Reurbanização da favela do Sapé: possibilidades e desafios*’, escrito por Maria Luiza Freitas, Amanda Guerra e Gabriela Cordeiro, analisa esse tipo de intervenção, tendo como principal foco programas de Habitação de Interesse Social brasileiros recentes. O texto seguinte, ‘*A interface do habitar com o espaço urbano em Santo Antônio, Recife, PE*’, de autoria de Francisco Allyson Silva, José (Zeca) Brandão e Thayná Moura, parte de uma noção ampliada de moradia para entender o Núcleo de Gestão do Porto Digital como vetor de transformação local. Com abordagem complementar, porém direcionada à terceira idade, Camila Bez Batti e Vanessa Casarin apresentam ‘*Atributos projetuais de espaços verdes em condomínios para idosos*’, no qual analisam aspectos relativos ao desenvolvimento e ao planejamento de empreendimentos para esse grupo etário, ressaltando que, só contribuem efetivamente para o envelhecimento saudável, ativo e autônomo, aquelas iniciativas cuja criação se fundamenta na adequação dos espaços às características e exigências dos usuários.

O segundo bloco contém por dois artigos. Em *'Fazendas de café da Zona da Mata Mineira: as dimensões materiais e imateriais da conservação da Fazenda Boa Esperança'*, Tamara Pereira, Augusto Luiz e Marco Antônio Rezende demonstram a importância de analisar as diversas dimensões que compõem o patrimônio cultural edificado e debatem os motivos para sua conservação na condição de testemunhos de saberes e fazeres locais, a fim de ampliar o entendimento de como, porque e para quem se destinam. Segue-se o texto *'Tectônica do habitar moderno: duas residências de Borsoi na Paraíba'*, no qual Diego Diniz e Germana Rocha exploram a poética construtiva expressa na obra daquele arquiteto, enfatizando seu papel como importante parte do patrimônio moderno ainda existente no Nordeste brasileiro.

Dois trabalhos concluem a sessão. No artigo *'A apropriação dos pátios escolares e a importância para seus usuários'*, Juliana Pacheco e Vanessa Dorneles discorrem sobre uma investigação realizada em três escolas particulares de ensino fundamental e médio de Santa Maria, RS, concluindo com a recomendação de melhorias para sua adequação aos estudantes e promoção de maior apropriação do espaço. Em seguida, Ítalo Dantas, Moally Soares, Maria Lindelene Bessa, Sthéfani Souza e Edna Melo, expõem o texto *'Caracterização afetiva dos ambientes de lojas de vestuário: um estudo orientado à gestão visual'*. Nele os autores relatam uma investigação que recorreu a óculos de realidade virtual como ferramenta complementar para entendimento dos diferentes afetos associados pelos usuários à lojas de varejo e, na conclusão, salientam que, para ter o sucesso, o planejamento destes ambientes deve estar especialmente atento à experiência do consumidor.

Por fim, na seção **PRÁXIS**, apresentamos o dossiê especial *'Atelier Internacional Virtual de Projeto de Arquitetura – o IVADS / PROJETAR 2023'*, organizado pelo Grupo PROJETAR/UFRN em parceria com professores e estudantes da UFPB, UFPE e da Universidade de Lisboa, além da própria UFRN. Essa segunda edição do atelier virtual foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2023. Teve como tema "Intervenções na Preexistência – Concepção de espaços para economia criativa em edificações de valor patrimonial no Bairro de Varadouro, Centro Histórico de João Pessoa", local onde aconteceu o 11º Seminário PROJETAR, ao qual está atrelada a oficina. A seção é composta por doze artigos: os dois primeiros apresentam/embasam a atividade; seguem-se quatro textos em que docentes envolvidos com as equipes de projeto comentam sua experiência; e, ao final, são apresentados os seis projetos de estudantes.

No primeiro texto, *'O Atelier Virtual Internacional de Projeto de Arquitetura – IVADS 2023: uma experiência de aprendizado colaborativo'*, a professora Maísa Veloso, coordenadora do IVADS, apresenta a oficina, destacando os seus objetivos didático-pedagógicos, a estrutura organizacional, a temática trabalhada e os principais produtos gerados pelo concurso de ideias entre equipes mistas compostas por estudantes de graduação e de pós-graduação das 4 escolas envolvidas. A autora também resume os principais pontos da aula por ela ministrada sobre as especificidades do projeto de intervenções no patrimônio edificado e as atitudes frente ao contexto preexistente, e conclui com considerações sobre o aprendizado coletivo e colaborativo proporcionado pela experiência. No segundo artigo, *'Da economia criativa à ambiência criativa: desafios para o projetar'*, a vice coordenadora da oficina, Gleice Azambuja Elali, resume conteúdos vinculados às propostas. Além de discutir os conceitos de economia e ambiências criativas e associá-los ao projeto de arquitetura, nas considerações finais a autora relaciona o tema "às propostas desenvolvidas no evento e ressalta a importância destes assuntos como desafios a serem enfrentados no âmbito da atual práxis projetual no campo da Arquitetura e do Urbanismo".

Nos quatro artigos seguintes, docentes comentam experiências de ensino/aprendizado durante a oficina. O primeiro, *'Construir conexões com o passado, pensar criativamente os espaços do futuro: experiência pedagógica de um estúdio virtual intercultural'*, foi escrito por Dalton Ruas e Ana Marta Feliciano, professores orientadores da proposta vencedora do concurso de ideias. Nele os autores fazem uma reflexão pedagógica sobre três aspectos relevantes na experiência no IVADS 2023: os limites e desafios interculturais; o intervir no construído; e "as constituições materiais, programáticas e espaciais, de modo transversal no projeto, a partir da extração, utilização e emprego da madeira no projeto arquitetônico". Na sequência, Luciana de Medeiros e Antônio Leite apresentam o texto intitulado *'Sobre um ensino em 'aberto': leituras de um atelier virtual de projeto para o Bairro do Varadouro, João Pessoa-PB'*, enfocando duas contextualizações sobre a atividade como docentes de uma das equipes de projeto: (i) questões metodológicas e à postura pedagógica adotada para "o alcance de um efetivo trabalho colaborativo", e (ii) defesa de um ensino em 'aberto' que estimula "tanto nos docentes como nos alunos, uma genuína vontade de descobrir e apreender". O terceiro artigo, de autoria de Clara Ovídio Rodrigues, Heitor de Andrade Silva e Verner Monteiro, intitula-se *'Colaboração e Comunicação no Ateliê Virtual de Projeto'*. Com base em observações das atividades dos grupos e consultas aos integrantes de três equipes, o texto discute a colaboração e a comunicação em processos projetuais desenvolvidos em ateliês virtuais compostos por equipes interinstitucionais. Além da caracterização geral das equipes, os autores apresentam a percepção

dos participantes quanto a: pertinência e complexidade do tema; composição das equipes; tempo; recursos de comunicação e representação gráfica; e a colaboração no processo. Finalizando essa parte do dossiê, temos o artigo escrito por Renato de Medeiros e Luciana de Medeiros, intitulado *'Analisando a influência da relação entre pares no estúdio virtual de projeto'*, que focaliza a dimensão social da aprendizagem no IVADS 2023, "pontuando alguns dos seus elementos definidores, compreendido aqui pelas relações estabelecidas entre os seus participantes, a comunicação por eles desenvolvida e a possível associação com o trabalho realizado". A pesquisa se baseou nas observações dos docentes e na leitura de diálogos registrados em um aplicativo de mensagens instantâneas utilizado por dois grupos participantes da oficina como um dos seus principais meios de comunicação.

Finalmente, encerrando o dossiê IVADS 2023 (e essa edição) com "chave de ouro", trazemos os produtos do trabalho intensivo realizado ao longo de 10 dias do atelier, todos muito elogiados pelo júri e pelos professores participantes. Os textos foram elaborados por representantes das seis equipes que se dispuseram não só a apresentar seus projetos, mas também a tecer considerações críticas a respeito do processo, cumprido, assim, todos os objetivos pedagógicos da oficina. Listamos a seguir os artigos e seus respectivos autores, seguindo a ordem de classificação do concurso de ideias promovido pelo atelier virtual.

- *'Restaurar e apropriar: uma proposta projetual de intervenção no patrimônio do centro histórico de João Pessoa'*, escrito por Natália Vinagre Fonseca, Alinne Galvão, Amanna Rodrigues, Jarbas Ribeiro Silva e Maria Eduarda Melo, integrantes da equipe Enlace Nordeste, grupo cujo projeto obteve a primeira colocação no concurso.

- *'Equipe Cardume: a experiência com um ateliê virtual de projeto e os caminhos para chegar à proposta apresentada'*, de autoria de Victor Militão Silva, Nívea Queiroz Leite, Marcos Antônio Mota e Gabriela Souto Maior – equipe com menção honrosa.

- *'Com Certo Ar – Intervenções na Preexistência Projetando Espaços para Economia Criativa'*, texto de Lizia Villarim, João Gago, Pryscila Guimarães, Mariá de Queiroz – equipe com menção honrosa.

- *'Rede Amoré: proposta de intervenção em casario no Bairro do Varadouro, em João Pessoa/PB'*, de autoria de Ian Cavalcante, Luciana Ferreira, Paulo Trajano de Medeiros, Magnus Pellense e Alicia de Almeida Silva – equipe com menção honrosa.

- *'Ilumiaras: uma experiência de ateliê virtual de projeto em áreas de valor patrimonial'*, texto escrito por Gabirela Vargas Rodrigues, Ramon Fernandes Bezerra, Jonas Melo Teixeira, Isadora Nogueira, Ana Camille Colque.

- *'Viva Varadouro: explorando raízes por uma cultura participativa e protagonista'*, de autoria de Caio Henrique Aguiar, Islena Dias e Antônio Alexandre Neto.

Dedicamos essa edição, feita com muito carinho, aos nossos colaboradores, autores e leitores, a quem agradecemos por se fazerem presentes, nos auxiliando a manter vivos esse periódico e o ideal que ele representa como publicação de livre acesso com foco no Projeto e na Percepção do Ambiente. Esperamos que sua leitura inspire novas investigações, iniciativas pedagógicas e intervenções na área de Arquitetura e Urbanismo.

Natal, janeiro de 2024.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta